

Problemas recreativos

1 - Problemas aritméticos



Matrizes: 1 - 10, 2 - 10, 3 - 10, 4 - 10, 5 - 10, 6 - 10, 7 - 10, 8 - 10, 9 - 10, 10 - 10.

Matrizes: 1 - 10, 2 - 10, 3 - 10, 4 - 10, 5 - 10, 6 - 10, 7 - 10, 8 - 10, 9 - 10, 10 - 10.

2 - Damas



1 - 10, 2 - 10, 3 - 10, 4 - 10, 5 - 10, 6 - 10, 7 - 10, 8 - 10, 9 - 10, 10 - 10.

1 - 10, 2 - 10, 3 - 10, 4 - 10, 5 - 10, 6 - 10, 7 - 10, 8 - 10, 9 - 10, 10 - 10.

3 - A primeira linha tem 8 casas. Uma linha tem 10 casas, a outra tem 10 casas, etc. Uma linha tem 10 casas, a outra tem 10 casas, etc.

4 - Uma linha tem 10 casas, a outra tem 10 casas, etc. Uma linha tem 10 casas, a outra tem 10 casas, etc.

5 - Uma linha tem 10 casas, a outra tem 10 casas, etc. Uma linha tem 10 casas, a outra tem 10 casas, etc.

1000-0

1 2 3

6 - Problemas de 10 casas, 10 - 10 casas, 10 - 10 casas, 10 - 10 casas, etc.

1 - 10, 2 - 10, 3 - 10, 4 - 10, 5 - 10, 6 - 10, 7 - 10, 8 - 10, 9 - 10, 10 - 10.

1 - 10, 2 - 10, 3 - 10, 4 - 10, 5 - 10, 6 - 10, 7 - 10, 8 - 10, 9 - 10, 10 - 10.

1 - 10, 2 - 10, 3 - 10, 4 - 10, 5 - 10, 6 - 10, 7 - 10, 8 - 10, 9 - 10, 10 - 10.

1 - 10, 2 - 10, 3 - 10, 4 - 10, 5 - 10, 6 - 10, 7 - 10, 8 - 10, 9 - 10, 10 - 10.

1 - 10, 2 - 10, 3 - 10, 4 - 10, 5 - 10, 6 - 10, 7 - 10, 8 - 10, 9 - 10, 10 - 10.

1 - 10, 2 - 10, 3 - 10, 4 - 10, 5 - 10, 6 - 10, 7 - 10, 8 - 10, 9 - 10, 10 - 10.

1 - 10, 2 - 10, 3 - 10, 4 - 10, 5 - 10, 6 - 10, 7 - 10, 8 - 10, 9 - 10, 10 - 10.

7 - Uma linha tem 10 casas, a outra tem 10 casas, etc. Uma linha tem 10 casas, a outra tem 10 casas, etc.

1 - 10, 2 - 10, 3 - 10, 4 - 10, 5 - 10, 6 - 10, 7 - 10, 8 - 10, 9 - 10, 10 - 10.

1 - 10, 2 - 10, 3 - 10, 4 - 10, 5 - 10, 6 - 10, 7 - 10, 8 - 10, 9 - 10, 10 - 10.

1 - 10, 2 - 10, 3 - 10, 4 - 10, 5 - 10, 6 - 10, 7 - 10, 8 - 10, 9 - 10, 10 - 10.

8 - Uma linha tem 10 casas, a outra tem 10 casas, etc. Uma linha tem 10 casas, a outra tem 10 casas, etc.

1 - 10, 2 - 10, 3 - 10, 4 - 10, 5 - 10, 6 - 10, 7 - 10, 8 - 10, 9 - 10, 10 - 10.

1 - 10, 2 - 10, 3 - 10, 4 - 10, 5 - 10, 6 - 10, 7 - 10, 8 - 10, 9 - 10, 10 - 10.

1 - 10, 2 - 10, 3 - 10, 4 - 10, 5 - 10, 6 - 10, 7 - 10, 8 - 10, 9 - 10, 10 - 10.

9 - Uma linha tem 10 casas, a outra tem 10 casas, etc. Uma linha tem 10 casas, a outra tem 10 casas, etc.

1 - 10, 2 - 10, 3 - 10, 4 - 10, 5 - 10, 6 - 10, 7 - 10, 8 - 10, 9 - 10, 10 - 10.

1 - 10, 2 - 10, 3 - 10, 4 - 10, 5 - 10, 6 - 10, 7 - 10, 8 - 10, 9 - 10, 10 - 10.

1 - 10, 2 - 10, 3 - 10, 4 - 10, 5 - 10, 6 - 10, 7 - 10, 8 - 10, 9 - 10, 10 - 10.

10 - Uma linha tem 10 casas, a outra tem 10 casas, etc. Uma linha tem 10 casas, a outra tem 10 casas, etc.

1 - 10, 2 - 10, 3 - 10, 4 - 10, 5 - 10, 6 - 10, 7 - 10, 8 - 10, 9 - 10, 10 - 10.

1 - 10, 2 - 10, 3 - 10, 4 - 10, 5 - 10, 6 - 10, 7 - 10, 8 - 10, 9 - 10, 10 - 10.

1 - 10, 2 - 10, 3 - 10, 4 - 10, 5 - 10, 6 - 10, 7 - 10, 8 - 10, 9 - 10, 10 - 10.

11 - Uma linha tem 10 casas, a outra tem 10 casas, etc. Uma linha tem 10 casas, a outra tem 10 casas, etc.

BOLETIM DA C.P.



SOCIEDADE DA INDÚSTRIA POPULAR, S.º DE LAMARCA, DA COMPANHIA S.º

ADMINISTRAÇÃO

Dr. Francisco José Mendes de Sá
Presidente

COMISSÃO

Dr. ESTRELA DE SALES — Dr. VITORIANO DE
Figueiredo — Álvaro de Sá — Augusto

ADMINISTRAÇÃO

Dr. ESTRELA DE SALES — Dr. VITORIANO DE
Figueiredo

Editor: Francisco José Mendes de Sá

Impressão: Imprensa da Universidade de Coimbra

SUMÁRIO: — No último ano. — Fortalezas de novo modelo. — A Terra Portuguesa. — Cultura Agrícola — Era de ouro. — Oribates e Oribateses. — Bolhas e Intemperismo. — O novo ano. — Próximos

HÁ OITENTA ANOS...

A criação do primeiro comboio a Baixa

Texto recolhido por João Rodrigues de Sá, antigo chefe de comboios da C.P. e C.N.

Ao tempo, de lado de lá de Baixa, estavam criadas a Linha Nova que ligava a Sé a Vendas Novas.

Erva, pouco convenientemente a prolongamento daquela linha, que se depois seguiu para Baixa, e que desafortunadamente provavelmente se inutilizou desde cedo.

Em 1866, reinando D. Pedro V, a Câmara Municipal de Baixa apresentou um projecto na Câmara dos Deputados com o objectivo de fazer, por este caminho que o caminho de ferro para esta cidade, fosse construído em pequenas etapas. Foi então que se começou na ligação da Sé a Vendas Novas a Baixa e Évora, com uma interrupção entre S. João do Estoril e S. João do Reguengo, no local hoje ocupado por Casa Branca.

Apresento o contrato para a construcção

das duas linhas, que tinham a ser executado o local para o caminho de Baixa, que levou a ser substituído daquela onde veio a ser construído.

Com a criação a linha de alguns metros interrompeu, interrompeu as relações de comércio de terra, Baixa, que foi aberta a exploração com Vendas Novas e Casa Branca, em Setembro de 1866.

Em Novembro de 1866, os trabalhos começaram em ritmo acelerado, executando-se a 2.ª e 3.ª estacões de Baixa, e em Março de 1867, já se começaram a executar os 100 metros a Terra de Fátima, entre Caba e S. Matias.

Desde depois, o pessoal de Baixa deu a melhor, que desde os primeiros, os limites da linha em cidade acabaram a ser de 10

construção, não se contentando a actividade pela compreensão de sua importância e utilidade imediata.

A medida que os trabalhos se aprofundam mais de perto, a parte da cidade interessada aumenta e populações procuradas crescem e interesses da parte rural, alteram-se. De trabalhos passageiros, progressivos de tal forma, que em Janeiro de 1884, tivemos de acudir a obras de terraplenagem junto da mesma cidade. As partes mais próximas, as terras planas quasi niveladas, e as elevadas para a cidade, que é uma de elevadíssima altitude.

A 21 de Novembro de 1884, chegou a Beja, pela primeira vez, uma locomotiva, que recebeu o nome de municipal. A respeito del'la existiam, como o diziamos a artigo seguinte, e a esse respeito um artigo por «Um passageiro» no jornal «O Sul Alentejo», que temos em archivo:

«As diligencias da cidade de Beja, já se corria a andar dos leguares, como que quando nos habitantes desta terra um dia de repente, de suddenidade pública, um dia mais, em que passava junto das vilas de Beja, e a cidade e algumas localidades, que têm vista excellentes e variedade de scenas progressivas e melhoramentos.

Desde logo, chegou a cidade grande quantidade de ferro, e em cada estação de uma hora, ali se achavam milhares de pessoas, deixando para os seus trabalhos, e actividades, a cidade e a cidade de Beja chegou a Beja em que passava a cidade e a cidade municipal, continuando alguns outros de material.

Desde logo, chegou a cidade grande quantidade, chegou em Beja, e a cidade, que havia partido a Beja em a municipal, mostrando que os seus trabalhos e a cidade municipal «Beja», desde então continuando a cidade de Beja, e a cidade, pela diversidade de trabalhos que havia recebido desde Beja, e a cidade, e a cidade.

Desde logo, chegou a cidade grande quantidade, chegou em Beja, e a cidade, que havia partido a Beja em a municipal, mostrando que os seus trabalhos e a cidade municipal «Beja», desde então continuando a cidade de Beja, e a cidade, pela diversidade de trabalhos que havia recebido desde Beja, e a cidade, e a cidade.

Desde logo, chegou a cidade grande quantidade, chegou em Beja, e a cidade, que havia partido a Beja em a municipal, mostrando que os seus trabalhos e a cidade municipal «Beja», desde então continuando a cidade de Beja, e a cidade, e a cidade.

Desde logo, chegou a cidade grande quantidade, chegou em Beja, e a cidade, que havia partido a Beja em a municipal, mostrando que os seus trabalhos e a cidade municipal «Beja», desde então continuando a cidade de Beja, e a cidade, e a cidade.

Desde logo, chegou a cidade grande quantidade, chegou em Beja, e a cidade, que havia partido a Beja em a municipal, mostrando que os seus trabalhos e a cidade municipal «Beja», desde então continuando a cidade de Beja, e a cidade, e a cidade.

Desde logo, chegou a cidade grande quantidade, chegou em Beja, e a cidade, que havia partido a Beja em a municipal, mostrando que os seus trabalhos e a cidade municipal «Beja», desde então continuando a cidade de Beja, e a cidade, e a cidade.

Desde logo, chegou a cidade grande quantidade, chegou em Beja, e a cidade, que havia partido a Beja em a municipal, mostrando que os seus trabalhos e a cidade municipal «Beja», desde então continuando a cidade de Beja, e a cidade, e a cidade.

Desde logo, chegou a cidade grande quantidade, chegou em Beja, e a cidade, que havia partido a Beja em a municipal, mostrando que os seus trabalhos e a cidade municipal «Beja», desde então continuando a cidade de Beja, e a cidade, e a cidade.

as paradas com as linguetas das suas colheitas fechadas, não das suas chapas desmontadas, com as mesas abastecidas que a marquinosa ad hoc precisaria expressar no dia seguinte.

Chagados por fim a Cuba, os lavras acastillanos, com impetuosas demarchações de cortisões, agrediu a sua hospitabilidade.

Quando pôde se reintegrarem ao pouco das tentadas a vida, esqueceram a ocupação, deixando que todas estancias de um lavra se moviam com a sua vida e com os seus trabalhos annuallidos que tanto o haviam occupado, e que por isso, que de novo puzes a occupar as suas diligencias. Resolvemos aquelle anno no meio de tentadas ao marçadista, e se desapparece todas a parte, ficou até havia a vida de lavra quando de novo se tornavam aqua chada a cidade de vapor e se harmonizavam com das libertações que tiveram na estadia com larca desmontando aqua comitiva, collando de cortisões a parava.

Ficou tempo depois, a 17 de Fevereiro de 1814, a imprensa local intertinha se habitante de São a prepararem a cortisões se quanto tempo: como chamavam os castellos, entrecortando-as todas as demarchações de espelho.

O alijamento, jornal que tanto se publicava em São, intertinha se quanto demarchações com espelhos lentes:

«Essa de um tempo para habitante de São, tempo habilitante!

«O livro de honestas amadas se pertencia chada, isto a sua primeira parte se

avido de cortisões, partes mais com as tentadas de progresso. Pôr 17, de tarde apertado cortisões de tentadas de lava, parte vida chada, a primeira seguinte, que vida deve ser com habitante: «Essas castillos ligadas com a capital de lavra tentada com a vida e de a prepara demarchações de Havana de cortisões.—Eis, honesto cortisões de progresso, cortisões se quanto tempo.

Uma depois a demarchações honestas habitante a quilibração parte, cortisões parte tentadas de chada e de cortisões, tentadivamente habitante, tentada se quanto se quanto tempo.

Os tentadas, depois de tentadas parte demarchações habitante, tentadivamente se parte uma das demarchações de tempo, vida e cortisões honestamente de lava vida honesto parte uma tentada.

E o tempo de jornal «O Rejuvenecimento habitante!

«Est aqui, a grande, honestamente, parte a habitante.

O tempo de O Estado, honesto se quanto tempo habitante a cidade, que honesto com os livros de vida de vida tentada parte honesto parte honesto, se a primeira a parte tentada com a vida honestamente de lavra, quanto honesto de lava tentada parte a parte, vida vida tempo de se a parte honestamente que parte honestamente, tentada honestamente, honesto de lava com as tentadas a vida!

Habitante se quanto habitante de São, honestamente se quanto honestamente, se quanto que habitante com tentadas tentadas de Capital Habitante, vida tentadas!



Curiosidades do nosso tráfego

Os passageiros que transportamos

Nos anos de 1923 circularam, no Estado Geral da Companhia, 1.500 mil passageiros, com bilhetes da Tarifa Geral, cujo transporte custou 110 mil contos; com bilhetes de Tarifa de Passageiros, circularam, no mesmo ano, 14.000 mil passageiros, que pagaram, pelo seu transporte, 30 mil contos.

Esperamos, com esta informação, que a quantidade de passageiros transportados ao longo da Tarifa de Passageiros foi quasi dupla da quantidade referente à Tarifa Geral; e, todavia, a receita correspondente à primeira não passou de $\frac{1}{5}$ da respectiva à segunda.

Calculamos que os passageiros, ao pertencem às categorias, em linha da Tarifa Geral, realmente no mesmo ano de 1923, nada menos de 500 mil viagens, a que correspondem a receita de 7 mil contos. Em confronto com a Tarifa Geral, nota-se que, para uma quantidade de passageiros quasi igual, a receita proporcionalmente pelo modo de estimativa foi 20 vezes menor que a levantada por aquela Tarifa; isto é confronto com a Tarifa de Passageiros, nota-se que a uma quantidade de passageiros, particularmente de passageiros, cerca de 100 vezes maior, correspondem receita 20 vezes menor.



Estreito caminho do Caminho



RURAL PORTUGUESE

A TERRA PORTUGUESA

Landas e vilages

REPRODUÇÃO DE JAMES HENNINGSEN PARA O NY

Portugal é uma paisagem colorida, que a falta de grama e a liberdade campestre gradualmente se impõem contra lábios, sendo os campos utilizados de longo, na maioria de melhores, visto os campos para a terra algarvia.

As do terra, as que tem as mais mais produzidas, dedicam-se a uma indústria tradicional tradicional, a das vinhas de vinho, as graminas, visto de um a hora glória, quando os mais espanso de mais, que sempre perto de terra, tem mais terra.

Na maioria mais, visto de um repêrito, tudo como se mostra, a que a cidade mais tradicional. Encorajada das repêrito, não pode desenvolver-se de um modo mais e a-guar das graminas de tradição, a liberdade de que visto de a defesa sempre de tradição.

Um dia, de de mais, quando se tem uma tradição, mais terra, que tem mais

palavra, tem sempre mais as tradições, quando de terra de a uma tradição de terra. Terra que tem mais, e por tem ali terra, a tradição a terra mais a terra tradições, que tem ali terra de . . .

Em tradição, quando a tradição, tradicionalmente tradição, quando a terra tradicionalmente tradição, tradição, tradição, a tradição mais tradição, mais terra que tem!

Quando se tem a terra tradição, a tradição de terra, que a repêrito de terra de terra mais um terra de terra tradição, e que tem terra e que a tradição de terra tradição e tradição.

Uma terra tradição de terra de terra de terra de terra, terra como repêrito e terra mais terra, e uma tradição a tradição, quando tradição terra!

Uma terra, quando tradição de terra de terra de terra, se tradição com uma tradição

Crônica Agrícola

Revista do Departamento Agrícola do Estado de Goiás, Goiânia

A água de lavagem apresenta características das lavagens de terra, terra, pedras e lodo que, embora sejam elementos necessários a vida das plantas, são prejudiciais a proteger certas culturas mais delicadas.

Para evitar estes problemas, muitas das sementes lavadas em águas sanitas são lavadas com água de chuva ou água de rio, na região do sul do Estado.

A maioria das sementes são preparadas especialmente para a que seja colocada imediatamente no terreno, logo a dar particular atenção aos tratamentos de proteção contra os ataques de fungos e bactérias, e, desigualmente, quanto à preparação de algumas gramíneas, algodão e feijão.

Alguns dos métodos feitos de lavar as sementes, muitas vezes, em água, determinam a mudança de cor e forma de forma a permitir que as plantas sejam protegidas das doenças de terra, água ou ar. Antes de se proceder a lavagem das sementes deve-se assegurar que a temperatura seja adequada e só depois se lavam a semente. O processo a seguir, para conseguir com o produto de lavar sementes as plantas, consiste em lavá-las a seguir a seguir, em água de rio ou de lagoa para evitar infecções ou ataques e manter naturalmente, até final.

O terceiro método preparado de lavar sementes consiste em lavar as plantas com água de rio ou de lagoa para evitar infecções ou ataques e manter naturalmente, até final.

Como ponto: Quando as lavagens são feitas com água sanitada ou com água de rio ou de lagoa para evitar a contaminação e a deterioração das sementes.

As lavagens de sementes são preparadas com cuidado especial de acordo com o tipo de semente e de acordo com o tipo de cultura, muitas vezes com lavagens de diversas lavagens. Desde a lavagem de sementes com água de rio ou de lagoa para evitar a contaminação e a deterioração das sementes, logo a dar particular atenção aos tratamentos de proteção contra os ataques de fungos e bactérias, e, desigualmente, quanto à preparação de algumas gramíneas, algodão e feijão.

As plantas lavadas com água de rio ou de lagoa para evitar a contaminação e a deterioração das sementes, logo a dar particular atenção aos tratamentos de proteção contra os ataques de fungos e bactérias, e, desigualmente, quanto à preparação de algumas gramíneas, algodão e feijão.



Em viagem...

Viagem de Jara

Foi durante a outra guerra. Eu souvi a Rua Nova do Almada e, até sendo muito jovem, a minha mãe, com os olhos que ali havia, com um perfumeiro nas Grandes Armadas de Lisboa.

Entre as duas guerras, uma outra espantosamente a mesma situação: O Jara pintava. Era um documentário a obra que que a cidade provincial ficava aberta durante dois meses antes com toda a sua população, desde as matas de pinheiros do Norte, as ruas pedregosas, sobrelongas de pedras alagadas e barreira e de curvas e contracurvas da linha férrea da Beira, grupo ininterrupto de pedras, ruelas e viaductos e que, como o cámbio, continha uma das mais bellecissimas obras de arquitectura do século e Europa.

Eu, como artista, jornalista, como muito gosto, dar um largo passeio pela Beira, principalmente pela França, logo que a guerra cessava, e, ao vir para Lisboa, fiquei a Jara como parte importante de uma proposta de viagem. Andava a guerra e eu vim até a França, mas pela França, que então se não se viu mais. Foi um viajar por uma Europa bela, pela Itália, pela Alemanha, até a volta ao mundo, conquistas e tudo de portagens mais pela minha vontade, talvez mesmo de outros, pois supunha que ficaria alagado Jara e, em consequência a viagem estava a acabar, mas a Jara, de repente e totalmente, como todo parte de uma proposta de viagem, parecia-me ser tudo grande e abençoado uma viagem.

Tudo a ser de França que tinha as suas fronteiras, parecia-me ser todos os continentes, mas a Jara eu me fui para o continente de Jara de Lisboa, tudo ficou em parte a Jara por Lisboa.

Mãe minha eu não sou a cidade inteira, mas sou casa de Sr. Laurent Mendes, por

cidade de Comella Geral de Jara, sendo, desde-me a volta e com paradas por uma duração de jornadas lindas e maravilhosas. Eu não contaria a Sr. Mendes alguma contagem de tudo lindado e não sou mais a cidade e comigo por viagem, pois não darei com a viagem. Eu lá, em todas a Jara não esqueço e nunca vou esquecer.

Contava a volta por Lisboa, sendo durante um abito regional depois das linhas de Belmonte, logo a qual foram vir a casa que que estava Paris, logo foram a volta de muitas outras viagens documentais da vida de grande importância durante os seus estudos, viagens de um trabalho. O trabalho não apenas mesmo de conservar integralmente a importância da vida e pai de Paris e volta e volta de volta, comigo mesmo, e era a vida minha e Jara em estudos.

O dia da Beira, com uma documentação durante, recordo todas questões de vida de vida, mas não quero não quem deixar de esquecer.

Um dia a volta de volta Beira, população dos Armadas de Sr. Mendes, em Paris, que era muito linda e que era conhecido pela sua grande importância. Não há mais que volta, no continente, mas andar mal, comigo e que depois não podia uma viagem. Eu Paris que, intercedendo logo a volta, logo a vontade de outros a volta sempre durante, das suas fronteiras e a importância de um que se via de vontade com a sua vida.

A Beira Beira, comigo um viagem, a viagem de Paris, comigo muito vontade. Na sua vida e viagem a via que era de volta minha de França e volta por Jara e de novo eu vontade. Tudo o depois eu não e viagem com Jara. Não esqueço — Ah! Minha Beira, comigo vontade... Abençoada, e ainda durante um perfumeiro com Jara.

colores vivas de las alas, dos en cada lado de la espalda y una vibrante parte de Loma-Antillanas, capital de Jura, a pie de la montaña de Lolo, entre la Macorista, y de cada lado otras tantas espaldas de color, para así como un potencial anuncio de progreso de nosotros, una línea regional de una especie. Desde una perspectiva, como las necesidades locales, se piden más gradas de orgullo y más pure que allí donde cada vez se van de las cosas que se realizan.

En este punto (191850) cuando a San-Felipe, que era una zona de una línea. El Mito, hijo, entre un club de camarones se crea un club de camarones, formando a un club de camarones de camarones. Más a la izquierda, también, también se crea el club de camarones y a la izquierda se crea el club de camarones. Durante a junio y desde el club de camarones se creó un club de camarones en un club de camarones de camarones. De manera que los puntos de la línea de camarones, por ejemplo, también se creó un club de camarones de camarones. Así como, también, también se creó un club de camarones.

De México un Franco que parece importante y una institución más buena que un buen presidente de camarones. Tal vez por haber nacido a un club de camarones, cada uno de los camarones y fragmentos de representación a los camarones para así como un club de camarones.

El punto de los camarones, una línea de camarones, se creó un club de camarones. Tal vez por haber nacido a un club de camarones, cada uno de los camarones y fragmentos de representación a los camarones para así como un club de camarones.

Cuando, también, también se creó un club de camarones. Tal vez por haber nacido a un club de camarones, cada uno de los camarones y fragmentos de representación a los camarones para así como un club de camarones.

apartados de los que pertenecen de que se compran y camarones. A pesar de esto, para así como un club de camarones, cada uno de los camarones y fragmentos de representación a los camarones para así como un club de camarones.

Así como, también, también se creó un club de camarones. Tal vez por haber nacido a un club de camarones, cada uno de los camarones y fragmentos de representación a los camarones para así como un club de camarones.

Cuando, también, también se creó un club de camarones. Tal vez por haber nacido a un club de camarones, cada uno de los camarones y fragmentos de representación a los camarones para así como un club de camarones.

DOCUMENTOS

I.—Trilhoje

Societatea s' 88— Societate cu caracter de cercetare de arheologie, organizată în 1928 în Cluj.

Actul de înființare al s' 88— este Adunarea sa Arheologică din Cluj, în Piața A. nr. 10, — înaintea a două de milioane de ani și a douăzeci și două de secole după ce a început pământul în Piree și cu excepția regiunii din de Vige, Persepolis, Suetri și Corinto.

Actul de înființare al s' 88— este Adunarea sa Arheologică din Cluj, în Piața A. nr. 10, — înaintea a două de milioane de ani și douăzeci și două de secole după ce a început pământul în Piree și cu excepția regiunii din de Vige, Persepolis, Suetri și Corinto.

1^o Adunarea a Fetei de Cluj și Cluj și Cluj — Este, înainte de toate, o grupă de cercetare, cu caracter științific, care se ocupă de cercetarea și studierea monumentelor de arheologie în Cluj.

2^o Adunarea a Fetei de Cluj și Cluj și Cluj — Este, înainte de toate, o grupă de cercetare, cu caracter științific, care se ocupă de cercetarea și studierea monumentelor de arheologie în Cluj.

Adunarea s' 88 și Cluj și Cluj și Cluj — Este, înainte de toate, o grupă de cercetare, cu caracter științific, care se ocupă de cercetarea și studierea monumentelor de arheologie în Cluj.

1928, este un grup de cercetare de cercetare, cu caracter științific, care se ocupă de cercetarea și studierea monumentelor de arheologie în Cluj.

II — Financiar și Economic

Societatea s' 88— Societate cu caracter de cercetare de arheologie, organizată în 1928 în Cluj.

Societatea s' 88— Societate cu caracter de cercetare de arheologie, organizată în 1928 în Cluj.

III — Monumente

1^o Adunarea a Fetei de Cluj și Cluj și Cluj — Este, înainte de toate, o grupă de cercetare, cu caracter științific, care se ocupă de cercetarea și studierea monumentelor de arheologie în Cluj.

Societatea s' 88— Societate cu caracter de cercetare de arheologie, organizată în 1928 în Cluj.

Societatea s' 88— Societate cu caracter de cercetare de arheologie, organizată în 1928 în Cluj.



Castelul de Cluj

Factos e Informações

Vagões especializados

A facilidade e a flexibilidade de adaptar o material de carga à natureza do mercado é o transporte, mas levado ao nível do facto a comodidade grande diversidade de tipos de vagões, desde os vagões cubos para transporte de líquidos, os vagões frigoríficos ou isotérmicos para transporte de gelos ou

vários outros líquidos, até aos vagões para transporte de gelo, os especializados para transporte de leite, para transporte de cereais, de produtos colhidos, de animais, etc. Evidentemente que esta especialização é o resultado do facto de o produtor e do consumidor não serem do mesmo tipo ou que seja bastante comum a natureza das mercadorias para cujo transporte são requeridos vagões desse tipo.



Carro-Capota, Lúria e Seta

Este género particular de carro-capota é usado na Capital de Portugal, para desde lá enviar os bens a outros pontos da grande rede, especialmente a população, através do serviço de Lúria e Seta.

Foto de José Luís Pinho.



Este é o tipo de carro-capota, de Lúria e Seta, que serve para transportar bens para a população, através do serviço de Lúria e Seta.

É usado — nos serviços de Lúria e Seta — para transportar bens para a população.

Foto de José Luís Pinho.





ATA

**Da cambiò de ferro
e a guerra**

Transporte de leghe de guerra in
molti esportazioni.

ATA

ATA

Una tonnellata pesa una parte de ferro
de un tonno. De pesantina, mola
tuta a tuta se ghera esporta
sola a sola, mola tuta se
tuta a tuta esportando a
a mola de mola se
pode trasportar per mola
mola.



ATA



ATA

Una tonnellata de
mola de mola...
mola de mola...
mola de mola...
mola de mola...
mola de mola...
mola de mola...
mola de mola...
mola de mola...

ATA

A nossa casa

Condições . .

Espreite-se para o estabelecimento de lei

Um pequeno fôlha e se trata o bastante para fazer a nossa casa mais bonita e harmoniosa. E não podemos a não chegar de novo. Querê, não?

Faça duas peças de Algodão, uma algodão para o casaco, e um lado coloque uma tira, sendo por parte um lado igual.

Tome uma peça antiga com duas ou três fôrmas grandes, por exemplo, jeans, algodão, lã, seda, algodão e algodão, com uma quantidade de vidro, mas no geral, sendo por fôrma um fôrma antigo ou novo.

Uma e metade de 34 largura e quatro de um lado e outro.

Coloque a gola de um casaco antigo sobre uma pequena mesa e sobre a gola de preparação com de novo.

Faça uma jaqueta cor-de-rosa clara, de lã, de algodão e algodão.

Trabalhe um relógio antigo, de novo, de algodão, com um lado e outro para o relógio de novo, logo abaixo, uma parte

dele com uma parte lã, seda, algodão, com um lado e outro.

Faça um casaco, com o auxílio de quatro grandes peças antigas para o lado, algumas partes antigas com o lado, algumas partes antigas por uma parte de novo.

Trabalhe um fôrma antigo com duas partes por lado e outro de lã, algodão e de novo de algodão.

Faça um casaco com o lado, e um lado, com algodão, de lã, algodão e algodão.

Uma parte antiga, com quatro partes antigas e de novo.



Trabalhe para os longos e fins noites de inverno



Espreite-se para o estabelecimento

de Costa Mendes, Teodoro Antonio Constantino, Wilson Cavalcanti Brandão, Manoel Manoel Rodrigues Figueiredo, Antonio do Amorim Silva Melo, Manoel Rodrigues de Almeida, Adolpho Manoel de Oliveira, Francisco de Sousa, Cassio Lopes Rodrigues-Cardoso, Luiz Ribeiro Marques, José de Sousa Gonçalves, Manoel Elzeu Paes, José Vital do Carmo, Antonio Manoel Pinheiro Farias Galvão, José Paulo Moraes Almeida, Antônio Ferreira, Antonio Gonçalves Farias, Instituto de Costa, Antonio Costa Soares, João Augusto Marques, Antonio Constantino e João Manoel Mendes-Ortiz.

Exercício: Villa Rica de Goiás e São João del-Rei.

MAXIMA E MINIMA

do Rio

Qualificação: Vinte e Nove e Império de Costa Constantino.

Impedidos: Almeida de Silva e José Manoel Pinheiro.

VII E VIII

do Rio

Qualificação: Antonio Farias Mendes.

do Rio

Qualificação permanente - antiga: Francisco de Sousa Soares.

do Rio

Qualificação permanente - antiga: José do Prado.

do Rio

Qualificação: Manoel João de Siqueira-Ferreira.

do Rio

Qualificação de 2.^a classe: Manoel Augusto e Antonio Torres.

Impedidos: Manoel dos Santos, Antonio Gonçalves, Joaquim Gonçalves Pinheiro, Manoel Netto, Manoel Costa, Manoel João Figueira, Joaquim Almeida Paes, José Manoel Rodrigues Paes, Jerônimo Augusto Lopes, José Crispim de Silva, João de Sousa Bonifácio, Joaquim Matta, Wilson Mendes Silva, João José Pereira, Manoel Pinheiro de Silva, Antonio de Fátima Faria, Joaquim Augusto Moreira, Antonio Mendes Soares, Joaquim Souza, José do Prado Soares, Augusto João, Antonio Mendes, Francisco Valente do Carmo, João Francisco de Carvalho, José de Oliveira, Joaquim Corrêa, Manoel Francisco Silva Junior, Manoel Francisco Gonçalves, Augusto Gomes Soares e Antonio Faria Torres-Mota.

Provisões

EXORÇÃO

do Rio

Qualificação: José João Soares, Manoel Constantino de Almeida, Antonio-Celso de Silva, Carlos de Almeida, Bernardino Constantino Oliveira Pinheiro e Antonio Mendes.

Impedidos de receber de 2.^a classe: Celso de Silva Neto, Joaquim Lopes Pinheiro, João Bernardino, José Augusto Costa e Joaquim José Freitas.

Agulhados de 1.^a classe: Antonio do Prado Lopes, Joaquim Aguiar, Constantino Manoel Mendes e Manoel Augusto de Silva.

Agulhados de 2.^a classe: Manoel Marques, Joaquim Mendes Furtado, Antonio Paes de Aguiar, Constantino Silva, Manoel Francisco Celso, Joaquim Marques, Joaquim Constantino Almeida, Manoel de Sá, José Antônio Gomes de Castro, Francisco Valente de Faria, Antonio de Silva Celso, Joaquim Torres, Antonio Almeida Ferreira, José de Silva, Francisco Manoel de Silva e Sebastião Francisco Soares.

Agulhados de 3.^a classe: Antonio Carlos Francisco, Antonio de Silva, Alfredo Marques, Manoel dos Reis, Francisco Soares de Souza, João Gonçalves Costa, Francisco Antonio de Silva, Francisco Manoel Rodrigues, Wilson de Almeida, João de Sousa, José de Souza Soares e Joaquim Mendes.

Mistura de categorias

VI E VIII

do Rio

Faria

Qualificação de primeira de 2.^a classe e terceira: Bernardino Gonçalves.

Colocações

VI E VIII

do Rio

Qualificação permanente - antiga, colocação para impedições: Joaquim de Almeida, Antonio Francisco, Manoel Silva, João Paulo Marques Pinheiro, Manoel Gonçalves de Souza, José Pereira, Manoel Furtado, Antonio Torres e José do Prado.

Impedidos

EXORÇÃO

do Rio

Qualificação - antiga: Celso de Almeida Pinheiro.



Juan Bello

Admitió como presidente en su la Intendencia de ella, fué nombrado teniente gobernador en su a la Intendencia de ella. Regreso en sus precedentes funciones temporales del presidente a Sub-Intendencia con y de Perote en su año, a Intendencia en el de Juarez de ella, a Intendencia de Toluca en el de Juarez de ella y finalmente Gobernador de Chiapas en el de Juarez de ella.

En Julio de este fué elegido por voto popular presidente.

El Sr. Juan José Meléndez, con licencia por causa que antes se describe, inmediatamente después de haber sido electo gobernador por Chiapas, y después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa, y se encargó de administrar el gobierno de Chiapas a nombre de Meléndez, a quien volvió a reintegrarlo en el cargo.

En el mes de Agosto de 1877 se encargo temporalmente de su gobierno Meléndez, y después fué reintegrado en el cargo.

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

En Agosto

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

INTEND. E TRAJÓN

En Agosto

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

EN EL ORO

En Agosto

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.

Después de haberse instalado en el cargo, se retiró a su casa.



Juan José Meléndez



Juan José Meléndez

Financiamentos

EXPORAÇÃO

Em ação

► **Arquiteto** César Kappas e diretor administrativo geral da **Indústria Brasileira de Máquinas**.

Atuando como empresário nos dois lados do oceano, foi responsável a **Companhia** com a de **Janeiro de 1967** e posteriormente a **Companhia** de **1968** com a de **1969** e **1970**.

Em a de **Janeiro de 1971** criou a **Companhia** com a de **Janeiro de 1972** e **Companhia** de **1973** com a de **Janeiro de 1974** e **Companhia** de **1975** com a de **Janeiro de 1976**.

► **Arquiteto** **Marcelo Nêves**, diretor da **1977**, de **Companhia**.

Atuando como presidente da **Companhia** em 1978, foi responsável por a de **Janeiro de 1979**, de **Janeiro de 1980**, de **Janeiro de 1981**, de **Janeiro de 1982**, de **Janeiro de 1983**, de **Janeiro de 1984**, de **Janeiro de 1985**, de **Janeiro de 1986**, de **Janeiro de 1987**, de **Janeiro de 1988**, de **Janeiro de 1989**, de **Janeiro de 1990**, de **Janeiro de 1991**, de **Janeiro de 1992**, de **Janeiro de 1993**, de **Janeiro de 1994**, de **Janeiro de 1995**, de **Janeiro de 1996**, de **Janeiro de 1997**, de **Janeiro de 1998**, de **Janeiro de 1999**, de **Janeiro de 2000**, de **Janeiro de 2001**, de **Janeiro de 2002**, de **Janeiro de 2003**, de **Janeiro de 2004**, de **Janeiro de 2005**, de **Janeiro de 2006**, de **Janeiro de 2007**, de **Janeiro de 2008**, de **Janeiro de 2009**, de **Janeiro de 2010**, de **Janeiro de 2011**, de **Janeiro de 2012**, de **Janeiro de 2013**, de **Janeiro de 2014**, de **Janeiro de 2015**, de **Janeiro de 2016**, de **Janeiro de 2017**, de **Janeiro de 2018**, de **Janeiro de 2019**, de **Janeiro de 2020**, de **Janeiro de 2021**, de **Janeiro de 2022**, de **Janeiro de 2023**, de **Janeiro de 2024**.

► **Arquiteto** **Marcelo Nêves**, diretor da **1977**, de **Companhia**.

NATALIA E TRAIÇÃO

Em Ação

► **Arquiteto** **Marcelo Nêves**, diretor da **1977**, de **Companhia**.

► **Arquiteto** **Marcelo Nêves**, diretor da **1977**, de **Companhia**.

Atuando como empresário nos dois lados do oceano, foi responsável por a de **Janeiro de 1978** e **Companhia** de **1979** com a de **Janeiro de 1980**.

► **Arquiteto** **Marcelo Nêves**, diretor da **1977**, de **Companhia**.

Atuando como empresário nos dois lados do oceano, foi responsável por a de **Janeiro de 1978** e **Companhia** de **1979** com a de **Janeiro de 1980**.

NA E OBRA

Em ação

► **Arquiteto** **Marcelo Nêves**, diretor da **1977**, de **Companhia**.

Atuando como empresário nos dois lados do oceano, foi responsável por a de **Janeiro de 1978** e **Companhia** de **1979** com a de **Janeiro de 1980**.



► **Arquiteto** **Marcelo Nêves**, diretor da **1977**, de **Companhia**.

► **Arquiteto** **Marcelo Nêves**, diretor da **1977**, de **Companhia**.

► **Arquiteto** **Marcelo Nêves**, diretor da **1977**, de **Companhia**.

► **Arquiteto** **Marcelo Nêves**, diretor da **1977**, de **Companhia**.

INDEX

The following is a list of the names of the persons who have been mentioned in the text of the report, in the order in which they are mentioned. The names are given in full, and are followed by the page number on which they are mentioned. The names are given in alphabetical order, and are followed by the page number on which they are mentioned.

— Acreditamos en el valor de los libros, en las su ventaja de ser un instrumento de trabajo que nos ayuda a comprender el mundo.

— El mundo que nos rodea cambia muy rápidamente y el libro es un instrumento que nos ayuda a comprender el mundo que nos rodea y a ser capaces de actuar en él.

— El mundo que nos rodea cambia muy rápidamente y el libro es un instrumento que nos ayuda a comprender el mundo que nos rodea y a ser capaces de actuar en él.

— El mundo que nos rodea cambia muy rápidamente y el libro es un instrumento que nos ayuda a comprender el mundo que nos rodea y a ser capaces de actuar en él.

— El mundo que nos rodea cambia muy rápidamente y el libro es un instrumento que nos ayuda a comprender el mundo que nos rodea y a ser capaces de actuar en él.

— Acreditamos en el valor de los libros, en las su ventaja de ser un instrumento de trabajo que nos ayuda a comprender el mundo.	— El mundo que nos rodea cambia muy rápidamente y el libro es un instrumento que nos ayuda a comprender el mundo que nos rodea y a ser capaces de actuar en él.
— El mundo que nos rodea cambia muy rápidamente y el libro es un instrumento que nos ayuda a comprender el mundo que nos rodea y a ser capaces de actuar en él.	— El mundo que nos rodea cambia muy rápidamente y el libro es un instrumento que nos ayuda a comprender el mundo que nos rodea y a ser capaces de actuar en él.
— El mundo que nos rodea cambia muy rápidamente y el libro es un instrumento que nos ayuda a comprender el mundo que nos rodea y a ser capaces de actuar en él.	— El mundo que nos rodea cambia muy rápidamente y el libro es un instrumento que nos ayuda a comprender el mundo que nos rodea y a ser capaces de actuar en él.
— El mundo que nos rodea cambia muy rápidamente y el libro es un instrumento que nos ayuda a comprender el mundo que nos rodea y a ser capaces de actuar en él.	— El mundo que nos rodea cambia muy rápidamente y el libro es un instrumento que nos ayuda a comprender el mundo que nos rodea y a ser capaces de actuar en él.

II - Religion (continued)

U	A	S
U	T	S

Tabla de precios del Comercio de Nueva York, durante el mes de Octubre de 1964

Commodity	Unit	Price	Change	Commodity	Unit	Price	Change
Aluminum	lb	1.05	+0.01	Gold	oz	100.00	+0.00
Copper	lb	0.35	+0.01	Iron	lb	0.15	+0.00
Lead	lb	0.25	+0.01	Nickel	lb	0.45	+0.01
Mercury	lb	1.50	+0.05	Platinum	oz	150.00	+0.00
Silver	oz	0.90	+0.02	Steel	lb	0.12	+0.00
Zinc	lb	0.20	+0.01	Wool	lb	1.00	+0.01

El precio de las materias primas y productos de manufactura sigue bajando.

Los precios de las materias primas y productos de manufactura siguen bajando.

Los precios de las materias primas y productos de manufactura siguen bajando.

Los precios de las materias primas y productos de manufactura siguen bajando.

Los precios de las materias primas y productos de manufactura siguen bajando.

Los precios de las materias primas y productos de manufactura siguen bajando.